Samuel Fisk - At 13.48

- Imprimir

Categoria: Samuel Fisk
Publicado: Segunda, 31 Março 2008 21:00
Acessos: 1936

At 13.48 – "E os gentios, ouvindo isto, alegraram-se, e glorificavam a palavra do Senhor; e creram todos quantos estavam ordenados para a vida eterna."

A palavra "ordenados" aqui não é o termo usual dado esse significado. Dean Alford o traduziu: "todos quantos estavam dispostos para a vida eterna," e então acrescentou: "O significado desta palavra *dispostos* deve ser determinado pelo contexto. Os judeus julgaram-se indignos da vida eterna (versículo 46); os gentios, tantos quantos estavam dispostos para a vida eterna, creram. Por quem dispostos, aqui não é declarado." Então, depois de falar do papel inicial desempenhado por Deus, ele disse: "achar que este texto afirma uma pré-ordenação para a vida é forçar tanto a palavra quanto o contexto a um significado que eles não contêm." (*New Testament for English Readers*, Vol. I, parte II, p. 745)

J. R. Lumby na *The Cambridge Bible* disse deste texto: "Nas controvérsias sobre a predestinação e a eleição, esta sentença tem sido constantemente apresentada. Mas é manifestamente injusto tirar uma sentença do seu contexto, e interpretá-la como se ela se encontrasse sozinha. No versículo 46 somos informados que os judeus se julgaram indignos da vida eterna, e tudo que se quer dizer pelas palavras neste versículo é o oposto dessa expressão. Os judeus estavam agindo de forma a manifestarem-se indignos; os gentios estavam tornando manifesto seu desejo de ser julgados dignos." (*The Acts of The Apostles*, p. 168)

Semelhantes são estes comentários de R. J. Knowling em *The Expositor's Greek Testament*: "Não há nenhum apoio aqui para o *absolutum decretum* dos calvinistas, visto que o versículo 46 já tinha mostrado que os judeus tinham agido por sua própria escolha. As palavras, na verdade, nada mais são do que um corolário do *anagkaion* de São Paulo ('necessário,' versículo 46): os judeus como nação tinham sido ordenados para a vida eterna – eles tinham rejeitado esta eleição – mas aqueles que creram entre os gentios foram igualmente ordenados por Deus para a vida eterna, e foi de acordo com Sua ordenação divina que os apóstolos se viraram para eles." ("The Acts," p. 300)

Mais recentemente, o famoso erudito da língua grega, o Dr. A. T. Robertson, disse: "Por que estes gentios aqui se disporam do lado de Deus contrário aos judeus, Lucas não nos conta. Este versículo não resolve o contestado problema da soberania divina e da livre agência humana. Não há nenhuma evidência de que Lucas tinha em mente um *absolutum decretum* de salvação pessoal." (*Word Pictures in the New Testament*, The Acts, p. 200)

R. B. Rackham, em seu comentário sobre Atos, que passou por muitas edições, disse: "Aqueles que creram são descritos por São Lucas como os que *foram ordenados para a vida eterna*. Estas palavras têm sido forçadas a ensinar a doutrina da predestinação num sentido rigoroso que elas não necessariamente têm." Então, dando aos termos um sentido militar que muitos associam a eles, ele parafraseia, eles "tomaram posições do lado de, ou, antes, com o objetivo de capturar, a vida eterna." (*Acts of the Apostles*, p. 221)

Alexander Maclaren em suas *Expositions of Holy Scriptures* disse: "O barulho de muitas batalhas teológicas tem sido feito em torno destas palavras, o escritor das quais teria provavelmente precisado de muito esclarecimento antes de poder entender sobre o que era a luta... Pareceria muito mais relevante e concordante com o contexto entender a palavra 'ordenados' como significando 'adaptados' ou 'preparados,' do que encontrar nela uma referência à pré-ordenação divina... A referência então seria à 'disposição de ânimo dos pagãos, e não aos decretos de Deus.'" ("Acts," Vol. II, p. 48)

O grande defensor da fé e paladino do fundamentalismo, o recém-falecido Leander S. Keyser, disse deste texto: "Confessamos que, quando primeiramente o lemos, não pudemos deixar de notar que aqui, finalmente, estava uma passagem que claramente ensina que a eleição divina é a causa e antecedente da fé. Mas nunca é seguro tirar conclusões precipitadas. Então decidimos consultar o Grego para a palavra 'ordenados.' Não foi pequena a nossa surpresa... Nosso dicionário clássico (Liddell e Scott) não diz 'ordenar' ou 'pré-ordenação' entre eles.... Vamos citar uma tradução literal desta parte do versículo, colocando as palavras na exata ordem do original: 'E creram, tantos quantos estavam preparados, determinados, ou tornado firmes para a vida eterna.' O significado poderia facilmente ser que Deus os tornou firmes para a vida eterna por meio de

sua fé. Pode não haver a menor referência aqui a um decreto eterno." (*Election and Conversion*, pp. 129-130)

Quanto à ordem das palavras no versículo sugerida pelo Dr. Keyser (o "creram" vindo primeiro), descobrimos confirmado por W. E. Vine em seu *Expository Dictionary of New Testament Words*, onde ele disse sob o termo traduzido "ordenados," "É dito daqueles que, tendo crido no evangelho, 'foram ordenados para a vida eterna,' At 13.48." (Vol. I, p. 68)

O previamente citado Dean Alford chamou a atenção para o que "o Dr. Wordsworth bem observa" neste texto: "Seria interessante perguntar, Que influência estas traduções na *Versão Vulgata* ('preordenados') teve nas mentes de alguns, como Santo Agostinho e seus seguidores na igreja ocidental, ao tratar as grandes questões do livre-arbítrio, eleição, reprovação, e perseverança final? O que mais foi resultado dessa influência nas mentes de alguns escritores das Igrejas Reformadas, que rejeitaram a autoridade de Roma, que quase canonizou essa versão, e todavia nestes dois importantes textos (At 2.47; 13.48) foram influenciados por ela, se distanciando do sentido do original? A tendência dos pais orientais, que liam o grego original, foi em uma direção diferente daquela da escola ocidental, e o Calvinismo não pode receber nenhum apoio destes dois textos, tanto conforme eles se encontram nas palavras originais da inspiração, como da forma que foram interpretados pela Igreja primitiva." (*The New Testament in the Original Greek, with Introduction and Notes*, by Chr. Wordsworth, "The Acts," p. 108)